

**RESOLUÇÃO Nº 18 DE 06 DE NOVEMBRO DE 2025 DO COLEGIADO DO CÂMPUS
CANOINHAS DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Aprova o Projeto Pedagógico e a oferta do Curso de Formação Inicial em Espanhol: Língua e Cultura no IFSC - Câmpus Canoinhas.

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CÂMPUS CANOINHAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria do(a) Reitor(a) Nº 2994 de 14 de agosto de 2025, pelo Regimento Geral do IFSC, e demais legislações pertinentes;

Considerando a Resolução CONSUP 170/2025, que aprova as Diretrizes para Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Qualificação Profissional,

Considerando a apreciação na 4ª Reunião Ordinária do Colegiado do Câmpus Canoinhas, realizada em 06 de novembro de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Projeto Pedagógico e a oferta do Curso de Formação Inicial em Espanhol: Língua e Cultura do IFSC – Câmpus Canoinhas, conforme o anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Registre-se e publique-se.

Prof. Dr. DOUGLAS ANDRÉ WÜRZ
Presidente do Colegiado do Câmpus Canoinhas - IFSC
Portaria do(a) Reitor(a) Nº 2994 de 14 de agosto de 2025

Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas
Av. Expedicionários, 2150 | Campo da Água Verde | Canoinhas /SC | CEP 89466-312
Fone: (47) 3267-4500 | www.canoinhas.ifsc.edu.br | www.ifsc.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CÂMPUS CANOINHAS

Formação inicial em ***Espanhol Básico:*** ***Língua e Cultura***



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

Sumário

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
II - DADOS DO CAMPUS PROPONENTE	3
1. Câmpus:	3
2. Endereço e Telefone do Câmpus:	3
3. Parceria:	3
III - DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC	4
3. Chefia DEPE/Departamento:	4
4. Coordenador do curso/proponente:	4
5. Equipe elaboradora do projeto de curso:	4
6. Aprovação no Câmpus:	4
IV - DADOS DO CURSO	5
7. Dados do Curso:	5
7.1. Nome do Curso:	5
7.2. Eixo Tecnológico:	5
7.3. Modalidade:	5
7.4. Certificação do Egresso:	5
7.5. CH Total:	5
7.5.1 CH Aulas presenciais:	5
7.5.2. CH Aulas EaD:	5
8. Dados da Oferta:	6
8.1 Local da Oferta:	6
8.2 Vagas por Turma:	6
8.3 Vagas totais Anuais:	6
8.4 Frequência da oferta:	6
8.5 Periodicidade das aulas:	6
8.6 Turno:	6
8.7 Regime de matrícula:	6
8.8 Forma de Ingresso:	6
8.9 Previsão de início da oferta:	6
9. Requisito de Acesso:	7
10. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus:	7
12. Público-alvo:	10
13. Objetivo do curso:	10
14. Perfil profissional do egresso:	11
15. Outras Características gerais do egresso:	11
16. Áreas/campo de atuação do egresso:	11
V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	12
17. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:	12
18. Matriz curricular:	14
19. Unidades curriculares:	14
19.1 Espanhol Iniciante 1:	14
19.2 Espanhol Iniciante 2:	17

19.3 Espanhol Básico 1:	19
19.4 Espanhol Básico 2:	22
20. Estágio curricular supervisionado:	25
21. Atividade em EaD:	25
21.1. Equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.	26
21.2. Atividades de tutoria:	27
21.3. Material Didático Institucional:	27
21.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:	27
22. Certificações Intermediárias:	28
23. Atendimento e acompanhamento ao discente:	29
24. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:	30
VI - AVALIAÇÃO	31
25. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:	31
VII - INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE	32
26. Instalações e Equipamentos:	32
27. Biblioteca:	34
VIII - CORPO DOCENTE E TUTORIAL	37
28. Corpo docente e técnico do curso:	35
29. Referências:	36

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Inicial em Espanhol: Língua e Cultura

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC.

Instituído pela Lei n 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 - Coqueiros - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil - CEP 88.075-010

Fone: +55 (48) 3877-9000 - CNPJ: 11.402.887/0001-60.

II - DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Câmpus Canoinhas.

2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Endereço	Telefone
Av. Expedicionários, 2150 - Campo da Água Verde - Canoinhas - Santa Catarina - Brasil - CEP 89466-312	(47) 3627-4500

3. Parceria

Não se aplica.



III - DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefia DEPE/ Departamento:

Juliete Alves dos Santos Linkowski: depe.can@ifsc.edu.br, +55 (47) 3627-4500.

4. Coordenador do curso/proponente:

Profa. Dra. Laura Campos de Borba: laura.borba@ifsc.edu.br, +55 (47) 3627-4500.

5. Equipe elaboradora do projeto de curso:

Profa. Dra. Laura Campos de Borba: laura.borba@ifsc.edu.br

6. Aprovação no Câmpus:

Resolução nº 18 de 06 de novembro de 2025 do Colegiado do Câmpus Canoinhas do Instituto Federal de Santa Catarina.

PARTE 2 - PPC

IV - DADOS DO CURSO

7. Dados do Curso:			
7.1. Nome do Curso:	Formação Inicial em Espanhol Básico: Língua e Cultura.		
7.2. Eixo Tecnológico:	Desenvolvimento Educacional e Social.		
7.3. Modalidade:	Presencial com 20% de carga horária EaD conforme previsto na Resolução CEPE/IFSC nº 49/2018.		
7.4. Certificação do Egresso:	Espanhol Básico*.		
7.5. CH Total:	160 horas**.		
7.5.1 CH Aulas presenciais	128 horas.	7.5.2. CH Aulas EaD:	32 horas.

*A nomenclatura segue o disposto no Guia Pronatec de Cursos FIC (2016). Conforme o Art. 8º da Resolução CEPE/IFSC nº 49/2018, o curso não tem como objetivo “certificar o(s) interessado(s) da forma como é proposto por exames de proficiência, como TOEIC, TOEFL, DELE, DALF, entre outros”.

**Carga horária distribuída em 4 semestres (2 anos). A Resolução CONSUP/IFSC nº 161/2025 prevê que os cursos de formação inicial devem ter carga horária mínima, igual ou superior, a 160h, tal qual previsto no Guia Pronatec de Cursos FIC. Portanto, foi utilizado o quantitativo de 160h para o presente curso, muito embora a Resolução CEPE/IFSC nº 49/2018, que é específica para FIC de línguas, preveja carga horária total de 360h distribuídas em seis semestres de 60h cada. Optou-se por obedecer a orientação institucional mais atual (CONSUP/IFSC nº 161/2025) e o Guia Pronatec de

Cursos FIC por se tratar da implementação de um curso FIC de espanhol no câmpus Canoinhas, e pelo fato do câmpus dispor de apenas uma docente da área.

8. Dados da Oferta:	
8.1 Local da Oferta:	Câmpus Canoinhas.
8.2 Vagas por Turma:	25 vagas por turma*.
8.3 Vagas totais Anuais:	50 vagas anuais.
8.4 Frequência da oferta:	Anual.
8.5 Periodicidade das aulas:	Semanal.
8.6 Turno:	Matutino ou Vespertino ou Noturno, a ser definido no edital de ingresso do IFSC.
8.7 Regime de matrícula:	Matrícula seriada por módulo com a respectiva unidade curricular. Ao aluno já matriculado no curso e considerado apto no semestre, será garantida a vaga no(s) semestre(s) seguinte(s) (Resolução CEPE/IFSC nº 49/2018, Art. 13, §4º).
8.8. Forma de Ingresso:	Sorteio. O sorteio para cada módulo específico do curso somente acontecerá caso o número de inscritos para aquele módulo for maior do que o número de vagas existentes (Resolução CEPE/IFSC nº 49/2018, §5º). A Resolução nº 49/2018, Art. 13, ainda estabelece que: “O acesso ao curso acontecerá mediante inscrição em edital público, sendo a seleção para ocupação das vagas realizada por sorteio. §1o Os candidatos, ao se inscreverem no processo de seleção, deverão realizar teste de nivelamento para aferição de conhecimentos prévios, conforme previsto em edital, caso não se inscrevam para o primeiro módulo do curso, único para o qual o teste de nivelamento não é necessário.”
8.9. Previsão de início da oferta:	2026/1.

*Conforme previsto no Art. 10 da Resolução CEPE/IFSC 49/2018. Ao invés do número mínimo de 15 matrículas para oferta de turma, segundo o disposto no Art. 11 da Resolução CEPE/IFSC nº 49/2018, adotar-se-á um mínimo de 10 matrículas para oferta de turma.

9. Requisito de Acesso:

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental completo. Idade mínima: 15 anos. Parâmetros definidos segundo o disposto no Art. 13, §6º da Resolução CEPE/IFSC nº 49/2018.

10. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus:

A oferta de um FIC em língua espanhola responde a necessidades de ordem local e institucional, especialmente porque o espanhol é uma ferramenta de desenvolvimento e integração cultural, econômica e tecnológica. Está prevista no Plano de Oferta de Cursos e Vagas do câmpus, indicado na página 221 do Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029.

Localmente, a região onde o câmpus Canoinhas está situado abriga empresas de relevância internacional que atuam junto a diversos outros países latino-americanos falantes de língua espanhola, do Uruguai ao México, seja exportando produtos nacionais brasileiros para esses países, seja pela presença de filiais multinacionais distribuídas por países de fala hispânica não apenas na América Latina, como também na Espanha. Nesse contexto, a língua espanhola é uma ferramenta fundamental não somente para a manutenção das relações comerciais e tecnológicas já existentes, mas também para a ampliação dessas relações.

Ao promover o acesso a uma língua que está atrelada às necessidades comunicativas das empresas locais, o câmpus Canoinhas contribui para a qualificação dos trabalhadores da região que já atuam nessas instituições. Isso possibilita aos trabalhadores maiores chances de ascensão nas suas carreiras ao apresentarem versatilidade nas habilidades comunicativas - além de ser um importante diferencial para a empregabilidade de novos funcionários.

Já do ponto de vista institucional, no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029, o IFSC apresenta como missão o compromisso com o desenvolvimento profissional, social e cultural, no qual as habilidades no uso da língua espanhola estão incluídas. O IFSC atualmente se compromete com essa missão ao reconhecer a relevância e a importância do espanhol por meio do investimento em iniciativas de internacionalização, com editais anuais de vagas de intercâmbio em países falantes de língua espanhola (América Latina e Espanha). As iniciativas em prol da internacionalização por meio de intercâmbios visam que estudantes do nível técnico ao superior possam partilhar conhecimentos e técnicas adquiridos em seus cursos, entrem em contato com práticas que contribuam para o desenvolvimento das pesquisas conduzidas no IFSC, e cooperem com o estabelecimento e manutenção de relações interinstitucionais. Promover um FIC em língua espanhola amplia para os estudantes de graduação as possibilidades de concorrer às vagas de intercâmbio oferecidas pela instituição.

Além de estar contemplado na missão do IFSC elencada no PDI 2025-2029, um curso FIC em língua espanhola também atende aos princípios da pedagogia histórico-crítica, a qual norteia o

Projeto Pedagógico Institucional. Adotar essa perspectiva pedagógica na instituição significa compreender o Brasil a partir da sua posição geográfica e geopolítica enquanto país latinoamericano; compreender que, por conta dessa posição, o Estado Brasileiro e seus cidadãos têm uma necessidade básica de se relacionar com outros Estados e cidadãos que se comunicam em língua espanhola; compreender que existe uma identidade cultural latino-americana que precisa ser cada vez mais reconhecida e promovida na diversidade de suas manifestações linguísticas - língua portuguesa, língua espanhola, língua guarani, demais línguas indígenas.

Aprender espanhol é, por conseguinte, uma demanda clara e natural. Além da questão territorial, dados divulgados pelo Instituto Cervantes atestam que o espanhol ocupa a 3ª posição no ranking mundial em número de falantes nativos, atrás apenas do mandarim e do hindi, e à frente do inglês. Ademais, a instituição aposta no par de línguas espanhol e inglês como altamente favorável para viabilizar a comunicação internacional, seja pelo número de países em que são língua oficial, seja por questões de prestígio cultural.

Localmente, o câmpus Canoinhas já iniciou o movimento de reconhecimento e promoção da língua espanhola ao ofertar a unidade curricular correspondente nos projetos pedagógicos dos cursos integrados. Porém, o acesso ao ensino formal de língua espanhola só ocorre para esse público; discentes de outros cursos, demais membros da comunidade escolar e a comunidade externa onde o câmpus está inserido precisam recorrer a algumas das poucas escolas privadas de idiomas presentes na cidade. É necessário, portanto, dar oportunidade para que esses públicos também possam se beneficiar do conhecimento da língua espanhola para ampliar horizontes culturais, econômicos e tecnológicos. Promover um FIC de língua espanhola no câmpus Canoinhas é a etapa que falta para que se continue cumprindo com o compromisso institucional de oferecer uma educação transformadora.

Para viabilizar a oferta de um FIC de língua espanhola no câmpus Canoinhas, foi necessário considerar alguns fatores: a presença de uma única docente da área no câmpus; infraestrutura do câmpus; os horários do transporte coletivo; os índices de renda *per capita* do município; as orientações do Guia Pronatec de Cursos FIC; e a Resolução CONSUP/IFSC nº 161/2025. No tocante à docente, o fato de o câmpus contar com apenas uma dificulta a oferta de um curso FIC de espanhol nos moldes do disposto pela Resolução CEPE/IFSC nº 49/2018: um curso de 360h distribuídas em seis semestres de 60h. Conforme o curso fosse avançando nesses termos, poderia ser bastante difícil atender a turmas concomitantes, ou oferecer mais de uma turma por nível considerando a carga horária semestral de 60h. Tal carga horária, a propósito, implica 3h/aula semanais, concentradas em um único encontro ou divididas em dois ou três encontros. Ambas as opções esbarram na escassez de horários do transporte coletivo municipal, que conta com ônibus a cada 60 minutos e para alguns horários do dia somente (<https://www.coletivosantacruz.com.br/horario>); muitos não circulam aos sábados. Dessa forma, concluiu-se que estabelecer 3h/aula semanais poderiam dificultar ou inviabilizar o acesso de parte do público ao curso. A infraestrutura do câmpus e o processo de implementação de um terceiro curso técnico integrado também é um fator a ser

considerado. Há uma predominância de ocupação de salas de aula no período diurno e que está em expansão; logo, o turno que oferece maior disponibilidade de salas é o noturno, que limita o número de turmas. Do ponto de vista social, segundo dados do IBGE 2010 (mais atual para o índice), um terço da população (33,4%) vive com até meio salário mínimo *per capita*. Esse índice, somado às limitações no transporte público coletivo e da infraestrutura, constitui mais um empecilho para a oferta de mais de um encontro semanal para acomodar as 3h/aula propostas na Resolução supracitada. Finalmente, a Resolução CONSUP/IFSC nº 161/2025 e o Guia Pronatec de Cursos FIC estipulam que os cursos de formação inicial devem ter carga horária mínima, igual ou superior, a 160h.

Tendo em vista os fatores comentados, o formato de curso FIC de Espanhol apresentado aqui foi adaptado em uma tentativa de se adequar à realidade local e às orientações institucionais: 160h distribuídas em quatro unidades curriculares de 40h cada, com previsão de 20% de carga horária EaD. O ingresso no Módulo 1 será anual. A duração do curso será de quatro módulos de um semestre cada, totalizando quatro semestres (dois anos) para certificação final em caso de aprovação em todos os módulos com suas respectivas unidades curriculares.

Módulo/semestre	Unidade Curricular	CH Total	CH EaD
1	Espanhol Iniciante 1	40h	8h
2	Espanhol Iniciante 2	40h	8h
Certificação intermediária: Espanhol Iniciante			
3	Espanhol Básico 1	40h	8h
4	Espanhol Básico 2	40h	8h
Certificação final: Espanhol Básico			
Carga horária total:		160h	32h

Cada módulo terá um semestre de duração, e será composto por uma unidade curricular. A aprovação em uma unidade curricular culmina na aprovação no módulo correspondente. Seguindo a Resolução nº 49/2018, Art. 13, §4º, “ao aluno já matriculado no curso e considerado apto no semestre será garantida a vaga no(s) semestre(s) seguinte(s)”.

Haverá possibilidade de certificação intermediária mediante aprovação nos dois primeiros módulos (para mais detalhes, cf. seção 22).

A proposta segue, primeiramente, o disposto no Guia Pronatec de Cursos FIC (2016), que dispõe a carga horária de 160h para cursos de Espanhol Básico. Em segundo lugar, a proposta segue o disposto na Resolução CEPE/IFSC nº 49/2018, especialmente no que se refere ao:

- Art. 1º, quanto ao desenvolvimento de uma competência comunicativa intercultural;
- Art. 2º e 3º, quanto à adoção de etapas gradativas conforme a escala de níveis de referência do QECRL (2001);

- Art. 3º, quanto à regularidade semestral;
- Art. 4º e 9º, quanto à oferta de curso presencial com previsão de carga horária EaD de 20%;
- Art. 10, quanto ao número máximo de 25 alunos por turma para viabilizar o desenvolvimento da competência comunicativa intercultural;
- Art. 13, §6º, quanto ao pré-requisito de acesso ao curso (Ensino Fundamental completo e idade mínima de 15 anos).

Entretanto, foi necessário adaptar o disposto nos artigos abaixo:

- Art. 5º, quanto à proposta do curso em seis módulos de no mínimo 60h cada, totalizando 360h. As dificuldades do ponto de vista da realidade local do câmpus a respeito da concentração de 60h por semestre já foram comentadas anteriormente. É importante frisar que o curso proposto aqui segue a carga horária indicada no Guia Pronatec de Cursos FIC (2016).
- Art. 9º, quanto à carga horária mínima de 60 por módulo. As dificuldades do ponto de vista da realidade local do câmpus a respeito da concentração de 60h por semestre já foram comentadas anteriormente.
- Art. 11, quanto ao número mínimo de 15 matrículas para oferta de turma. Propõe-se adaptar o número para 10 matrículas por entender que o ensino não ficará prejudicado caso houver turma com menos de 15 alunos.

Finalmente, e em consonância com a Política de Línguas do IFSC (Resolução CONSUP nº 41/2018), Art. 23, a oferta de um FIC de **Espanhol Básico: Língua e Cultura** visa garantir:

I - o direito de conhecer outras línguas e, conseqüentemente, outras culturas, promovendo o acesso a realidades linguístico-culturais distintas da sua, ressaltando valores fundamentais para o convívio em sociedade como a tolerância, o respeito, a autopercepção cultural, as novas formas de se perceber e perceber o mundo ao seu redor;

II - o acesso a outras realidades é proporcionado a partir do desenvolvimento da competência comunicativa intercultural, que se refere à habilidade de compreender culturas, incluindo a sua própria, e usar essa compreensão para comunicar-se de forma efetiva e adequada a outros contextos linguísticos e culturais.

12. Público-alvo:

Comunidade interna do IFSC (discentes, servidores e colaboradores terceirizados) e comunidade externa de Canoinhas e região.

13. Objetivo do curso:

Em consonância com a Política de Línguas do IFSC (Resolução CONSUP/IFSC nº 41/2018), a

justificativa (item 10), o perfil profissional (item 14) e a matriz curricular (item 18) aqui apresentados, o FIC em **Espanhol Básico: Língua e Cultura** visa desenvolver a competência comunicativa do aluno em língua espanhola para comunicar-se com falantes, nativos ou não, em nível básico, em práticas sociais diversas. Entende-se por competência comunicativa o conjunto de conhecimentos gramaticais, socioculturais, discursivos e estratégicos (Canale; Swain, 1980) em uma determinada língua.

O curso também visa ao desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma, isto é, que os discentes assumam maior responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem (Oxford, 1990; Dickinson, 1994), instrumentalizando-os com diferentes meios e estratégias que os incentivem e preparem para aprender além do curso.

14. Perfil profissional do egresso:

Conforme o Guia Pronatec de Cursos FIC (2016), o egresso do curso de Formação Inicial em **Espanhol Básico: Língua e Cultura** compreende e usa expressões familiares e cotidianas e enunciados simples. Apresenta-se e apresenta a outros. Faz perguntas e dá respostas sobre aspectos pessoais (o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem). Comunica-se na língua espanhola de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

15. Outras Características gerais do egresso:

Não se aplica.

16. Áreas/campo de atuação do egresso:

O egresso do curso poderá atuar em práticas sociais de âmbito pessoal ou profissional, com nativos ou não, da língua espanhola.

V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

17. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

De maneira geral, e em conformidade com a Política de Línguas do IFSC (Resolução CONSUP/IFSC nº 41/2018), Art 6, o ensino de espanhol como língua não materna no curso **Espanhol Básico: Língua e Cultura** está norteado pelos seguintes pressupostos teórico-metodológicos:

I - a autonomia do professor de línguas no processo de mediação da aprendizagem e a percepção de que tanto estudante como professor são protagonistas do processo de construção do conhecimento;

II - a concepção sócio-histórica de língua/linguagem e o seu dialogismo constitutivo, que estão implicados aos modos de ensinar, aprender e valorizar as diferentes línguas;

III - a compreensão de que o significado é uma construção social, por meio da qual os sujeitos agem no mundo;

IV - a necessidade de entender o discurso como uma construção social e percebê-lo como uma forma de ação no mundo, de construção da realidade social e das identidades individuais para a transformação social, ou seja, para resistir a práticas hegemônicas;

V - a importância do ensino e da aprendizagem de língua materna e não materna como instrumento de empoderamento do sujeito, que lhe possibilita transitar por diferentes esferas sociais e viabiliza o acesso a diversas culturas;

VI - a preocupação em instrumentalizar os alunos para utilizarem diferentes meios e estratégias que os preparem para uma aprendizagem autônoma;

VII - o conceito de letramento ideológico e as implicações de uma abordagem referenciada pelo reconhecimento de múltiplos letramentos atrelados às práticas sociais plurais, ideológicas e culturais nas quais o sujeito se constitui;

VIII - a concepção de leitura, escuta e produção textual como processo de construção de sentidos no qual tanto o autor quanto o seu interlocutor têm protagonismo;

IX - a concepção de texto como materialização do discurso e produto da enunciação numa dada situação de interação mediada pela língua, a qual é situada social e axiologicamente e implica a utilização de um dado repertório de gêneros do discurso;

X - a variação linguística e a preocupação com a ampliação das competências linguísticas dos alunos de forma a possibilitar que se expressem de maneira adequada a cada situação de interação específica, levando em conta suas particularidades;

XI - a pertinência de uma abordagem inter/trans/multidisciplinar da língua atrelada

aos seus contextos de uso;

XII - o texto como objeto de ensino e a preferência dada ao trabalho com textos autênticos que circulam na sociedade e estão atrelados a situações reais de interação no contexto de uma abordagem operacional e reflexiva da língua, concretizada em atividades de leitura, escuta, produção textual e análise linguística;

XIII - na proposição de atividades de produção textual está implicada a prática de reescrita dos textos produzidos pelos estudantes, necessária ao processo reflexivo de construção de enunciados vinculados a cada situação de interação específica e de construção da autoria.

De maneira mais específica, a metodologia do curso FIC em **Espanhol Básico: Língua e Cultura** inclui aulas expositivo-dialogadas conduzidas presencialmente e na modalidade EaD. As aulas presenciais buscam promover e simular situações reais de comunicação, nas quais o aluno faz uso de seu conhecimento prévio do idioma, incorporando gradativamente a ele novos conhecimentos. As aulas EaD visam a retomada e reforço do conhecimento construído nas aulas presenciais, bem como o acesso a materiais culturais e extracurriculares pertinentes ao curso. Estão previstas atividades pedagógicas de compreensão e produção de diferentes gêneros textuais orais e escritos usados em diferentes contextos sociais. Também estão previstas aulas práticas simulando situações da realidade, nos quais os discentes desenvolvem diferentes práticas sociais de cunho pessoal ou profissional.

As atividades pedagógicas terão o suporte presencial do professor e extraclasse por meio de ferramentas digitais de interação: e-mail institucional com seus recursos atrelados (chat) e SIGAA.

Também estão previstas atividades individuais e em grupo para pesquisa sobre situações cotidianas e da cultura dos países hispânicos. Além disso, estão previstas palestras com moradores da região provenientes de outros países ou brasileiros com vivência em países hispânicos, como forma de propiciar a interação com falantes do idioma.

Ademais, as conquistas e realizações do aluno, tanto no plano individual quanto no coletivo, serão enfatizadas, valorizando sua autoestima e o ambiente de aprendizagem. Enfim, a metodologia busca promover uma ação pedagógica de valorização do ser humano, da natureza e da sociedade, visando ao desenvolvimento do aluno e à profissionalização calcada na ética, na sustentabilidade e no respeito ao outro.

18. Matriz curricular:

Componente Curricular	Correspondência com o QECRL*	CH Total**	CH EaD
Espanhol Iniciante 1	A1.1	40h	8h
Espanhol Iniciante 2	A1.2	40h	8h
Espanhol Básico 1	A2.1	40h	8h
Espanhol Básico 2	A2.2	40h	8h
Carga horária:		160h	32h

* O Quadro Comum Europeu de Referência, no contexto do presente projeto, foi utilizado com o objetivo de identificar o sequenciamento do curso e as competências dos módulos. Para fins de certificação, parcial ou final, não serão utilizadas as classificações A1.1, A1.2, A2.1, A2.2.

** CH - Carga Horária em horas (60 minutos).

19. Unidades curriculares:

Unidade Curricular:	Semestre: 1º	
	CH EaD*:	CH Total**:
Espanhol Iniciante 1	8h	40h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar parte dos conhecimentos correspondentes ao nível A1; • Compreender e usar algumas expressões familiares e cotidianas; • Compreender alguns enunciados muito simples para satisfazer necessidades concretas; • Apresentar-se; • Responder perguntas simples sobre aspectos pessoais; • Comunicar-se de modo simples quando o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante; • Compreender algumas das regras e convenções do sistema linguístico espanhol, aplicando-as aos contextos comunicativos; • Usar materiais de referência (dicionários, tradutores) para busca de informações; • Usar a língua espanhola como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais. 		
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Países de fala hispânica; • Alfabeto e fonemas; • Vocabulário relativo ao contexto de sala de aula; • Artigos determinados e indeterminados; 		



- Contrações;
- Pronomes pessoais e variação diatópica (região) e diafásica (formalidade);
- Dados pessoais: nome, idade, ocupação, estado civil, origem e residência;
- Conectores discursivos básicos: *y, también, tampoco, pero*;
- Adjetivos indefinidos: *mucho, bastante, poco*;
- Personalidade: adjetivos básicos;
- Relações sociais: família, amigos, relacionamentos;
- Expressões de afeto: *mamá, papá, querer [a alguien]*;
- Adjetivos possessivos: *mi, su*;
- Saudações e despedidas;
- Fórmulas de cortesia (*modales*): *por favor, (muchas) gracias, perdón, lo siento, ¡felicitaciones!, encantado/a, mucho gusto, ¡salud!*;
- Estados de ânimo;
- Pontuação: ponto final, exclamação e interrogação;
- Verbos regulares terminados em -ar, -er e -ir no presente do indicativo;
- Verbos irregulares no presente do indicativo: *ser, tener, estar*;
- Palavras heterossemânticas, heterogênicas e heterotônicas atreladas ao vocabulário do módulo;
- Aspectos culturais, geográficos e históricos de países hispânicos.

Estratégias de ensino e aprendizagem:

Abordagem

A abordagem comunicativa será norteadora do processo de ensino-aprendizagem, com promoção e simulação de situações reais de comunicação. O ensino será pautado também no desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: leitura, audição, escrita e fala em interação. O conhecimento prévio dos alunos em relação aos usos e funcionamento da língua materna (Português do Brasil) será utilizado como recurso de base para a construção dos novos em língua espanhola.

Metodologia de ensino e recursos

A metodologia de ensino compreenderá aulas expositivo-dialogadas, atividades individuais e em grupo, discussões em grupo, seminários, palestras, entre outras que o docente julgar pertinentes. As atividades envolverão a compreensão e produção de gêneros textuais orais e escritos variados, usados em diferentes contextos sociais de cunho pessoal ou profissional.

Para as aulas presenciais, será utilizado o ambiente de sala de aula com os recursos de quadro, projetor e caixas de som. Eventualmente, será utilizado laboratório de informática.

Para as aulas EaD, será utilizado o SIGAA como Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, com atividades assíncronas. Os materiais utilizados serão livros digitais, matérias jornalísticas, imagens,

dicionários online, áudios, vídeos, entre outros que o docente julgar necessário. A tutoria no AVEA será realizada pelo docente da unidade curricular.

Acompanhamento

O acompanhamento ocorrerá durante a aula nos encontros presenciais; nas aulas EaD, será utilizado o e-mail institucional com seus recursos atrelados (chat) e o AVEA.

Avaliação

A avaliação será de caráter formativo e somativo. “A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem visando à construção dos conhecimentos” (RDP, Art. 35).

Entre os instrumentos passíveis de serem utilizados para a avaliação somativa, estão:

- observação diária dos alunos em suas diversas atividades;
- resolução de exercícios;
- trabalhos e provas que envolvam as habilidades de leitura e/ou escrita e/ou audição e/ou fala e interação.
- outros instrumentos que o professor julgar pertinentes à prática educativa.

Critérios para divisão de turma:

Não haverá divisão de turma.

Bibliografia Básica:

DÍAZ, L.; AGÜIRRE, A. **papELEs: Gramática del Español como Lengua Extranjera**. Nivel A. Madrid: marcoELE, 2019. Disponível em: <https://gramaticas.marcoele.com/papeles/>. Acesso em: 29 out. 2025.

KELLOGG, M. **Dicionário WordReference Português-Espanhol**. Disponível em: <https://www.wordreference.com/ptes/>. Acesso em: 30 out. 2025.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 5. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521220145/>. Acesso em: 29 out. 2025.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 23.ª ed., v. 23.8. Disponível em: <https://dle.rae.es>. Acesso em: 29 out. 2025.

WALD, S.; KRAYNAK, C. **Espanhol Para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550801759/>. Acesso em: 29 out. 2025.

(*) CH - Carga horária EaD.

(**) CH - Carga horária total da unidade curricular em horas.

<p>Unidade Curricular:</p> <p>Espanhol Iniciante 2</p>	<p>Semestre: 2º</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Demonstrar conhecimentos correspondentes ao nível A1; ● Compreender e usar expressões familiares e cotidianas; ● Compreender e usar enunciados muito simples para satisfazer necessidades concretas; ● Apresentar a si e a outros; ● Fazer e responder perguntas simples sobre aspectos pessoais: características, gostos, rotina e tempo livre; ● Comunicar-se de modo simples quando o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante; ● Compreender algumas das regras e convenções do sistema linguístico espanhol, aplicando-as aos contextos comunicativos; ● Usar materiais de referência (dicionários, tradutores, gramáticas etc.) para busca de informações; ● Usar a língua espanhola como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais. 	<p>CH EaD*:</p> <p>8h</p>	<p>CH Total**:</p> <p>40h</p>
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Personalidade e caráter: adjetivos; ● Adjetivos: flexão de gênero e número; ● Intensificadores de adjetivos: <i>muy, bastante, un poco, nada</i>; ● Artigo neutro; ● Demonstrativos de alta proximidade: masculinos (<i>este, estos</i>), femininos (<i>esta, estas</i>) e neutro (<i>esto</i>); ● Partes do corpo; ● Estados físicos e doenças; ● Características físicas; ● Adjetivos possessivos: panorama completo; ● Rotina: verbos e vocabulário relacionados; ● Marcadores temporais: <i>temprano, pronto, tarde, por/en la [mañana/tarde/noche], al mediodía, fin de semana, el + [dia da semana]</i>; ● Trabalho e atividades laborais; ● Tempo livre: atividades físicas, culturais, sociais e cognitivas; ● Expressão de gostos e desgostos no presente do indicativo: morfologia do verbo <i>gustar</i> quando refere-se a ações; 		

- Advérbio *mucho*;
- Conectores discursivos básicos: *porque, por eso, entonces, primero, luego, después, por último*;
- Pontuação: vírgula;
- Números 1-60;
- Horas;
- Dias da semana;
- Marcadores básicos de tempo: *ahora, hoy, mañana*.
- Expressões básicas de frequência: *todos los días, normalmente, siempre, nunca, a veces*;
- Irregularidades no presente do indicativo;
- Palavras heterossemânticas, heterogênicas e heterotônicas atreladas ao vocabulário do módulo;
- Aspectos culturais, geográficos e históricos de países hispânicos.

Estratégias de ensino e aprendizagem:

Abordagem

A abordagem comunicativa será norteadora do processo de ensino-aprendizagem, com promoção e simulação de situações reais de comunicação. O ensino será pautado também no desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: leitura, audição, escrita e fala em interação. O conhecimento prévio dos alunos em relação aos usos e funcionamento da língua materna (Português do Brasil) será utilizado como recurso de base para a construção dos novos em língua espanhola.

Metodologia de ensino e recursos

A metodologia de ensino compreenderá aulas expositivo-dialogadas, atividades individuais e em grupo, discussões em grupo, seminários, palestras, entre outras que o docente julgar pertinentes. As atividades envolverão compreensão e produção de gêneros textuais orais e escritos variados, usados em diferentes contextos sociais de cunho pessoal ou profissional.

Para as aulas presenciais, será utilizado o ambiente de sala de aula com os recursos de quadro, projetor e caixas de som. Eventualmente, será utilizado laboratório de informática.

Para as aulas EaD, será utilizado o SIGAA como Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, com atividades assíncronas. Os materiais utilizados serão livros digitais, matérias jornalísticas, imagens, dicionários online, áudios, vídeos, entre outros que o docente julgar necessário. A tutoria no AVEA será realizada pelo docente da unidade curricular.

Acompanhamento

O acompanhamento ocorrerá durante a aula nos encontros presenciais; nas aulas EaD, será utilizado o e-mail institucional com seus recursos atrelados (chat) e o AVEA.

Avaliação

A avaliação será de caráter formativo e somativo. “A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem visando à construção dos conhecimentos” (RDP, Art. 35).

Entre os instrumentos passíveis de serem utilizados para a avaliação somativa, estão:

- observação diária dos alunos em suas diversas atividades;
- resolução de exercícios;
- trabalhos e provas que envolvam as habilidades de leitura e/ou escrita e/ou audição e/ou fala e interação.
- outros instrumentos que o professor julgar pertinentes à prática educativa.

Critérios para divisão de turma:

Não haverá divisão de turma.

Bibliografia Básica:

DÍAZ, L.; AGÜIRRE, A. **papELEs: Gramática del Español como Lengua Extranjera**. Nivel A. Madrid: marcoELE, 2019. Disponível em: <https://gramaticas.marcoele.com/papeles/>. Acesso em: 29 out. 2025.

KELLOGG, M. **Dicionário WordReference Português-Espanhol**. Disponível em: <https://www.wordreference.com/ptes/>. Acesso em: 30 out. 2025.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 5. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521220145/>. Acesso em: 29 out. 2025.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 23.ª ed., v. 23.8. Disponível em: <https://dle.rae.es>. Acesso em: 29 out. 2025.

WALD, S.; KRAYNAK, C. **Espanhol Para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550801759/>. Acesso em: 29 out. 2025.

(*) CH - Carga horária EaD.

(**) CH - Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Espanhol Básico 1	Semestre: 3º	
	CH EaD*: 8h	CH Total**: 40h

Objetivos:

- Demonstrar parte dos conhecimentos correspondentes ao nível A2;
- Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata;
- Comunicar-se em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais;
- Descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos

relacionados com necessidades imediatas;

- Expressar desejos, gostos, preferências e planos;
- Compreender algumas das regras e convenções do sistema linguístico espanhol, aplicando-as aos contextos comunicativos;
- Usar materiais de referência (dicionários, tradutores, gramáticas etc.) para busca de informações;
- Usar a língua espanhola como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais.

Conteúdos:

- Expressão de planos e intenções: combinatória *ir a + [infinitivo]*;
- Marcadores temporais de futuro: *[la semana / el mes / el año] que viene, esta [tarde/noche/semana], este [mes/año]*;
- Turismo: objetos e documentos, alojamento, transporte, serviços, pontos turísticos, atrativos culturais e naturais;
- Recursos naturais, astros: *sol, mundo, cielo, luna, estrella, planeta, Norte, Sur, Este, Oeste, montaña, mar, río, playa, isla, desierto, bosque, costa, interior*;
- Vestimenta: roupas, calçados, acessórios;
- Estações do ano;
- Cores;
- Comércio: lista de compras, preços, formas de pagamento;
- Pedir opinião: combinatórias *qué tal, crees que*;
- Expressar opinião: combinatórias *creo que, para mí, pienso que*;
- Expressão de desejos: verbo *querer*, combinatória *me gustaría + [infinitivo]*;
- Alimentação: refeições, alimentos, bebidas, utensílios básicos de mesa e cozinha, pratos, receitas, verbos de preparo de alimentos, peso e medidas;
- Expressão de gostos e desgostos no presente do indicativo: morfologia dos verbos *gustar* e *encantar*;
- Modo imperativo afirmativo: verbos regulares na 2ª pessoa (singular e plural) e verbos irregulares *decir, hacer, poner, salir*;
- Pronomes de objeto direto;
- Comer fora: lugares, pratos, menu, profissionais, expressões e situações específicas (convidar para sair, diálogo no restaurante);
- Demonstrativos de média e baixa proximidades: masculinos (*ese, esos / aquel, aquellos*), femininos (*esa, esas / aquella, aquellas*) e neutro (*aquello*);
- Expressão de preferências: verbos *preferir, gustar, interesar*;
- Palavras heterossemânticas, heterogênicas e heterotônicas atreladas ao vocabulário do módulo;

- Aspectos culturais, geográficos e históricos de países hispânicos.

Estratégias de ensino e aprendizagem:

Abordagem

A abordagem comunicativa será norteadora do processo de ensino-aprendizagem, com promoção e simulação de situações reais de comunicação. O ensino será pautado também no desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: leitura, audição, escrita e fala em interação. O conhecimento prévio dos alunos em relação aos usos e funcionamento da língua materna (Português do Brasil) será utilizado como recurso de base para a construção dos novos em língua espanhola.

Metodologia de ensino e recursos

A metodologia de ensino compreenderá aulas expositivo-dialogadas, atividades individuais e em grupo, discussões em grupo, seminários, palestras, entre outras que o docente julgar pertinentes. As atividades envolverão compreensão e produção de gêneros textuais orais e escritos variados, usados em diferentes contextos sociais de cunho pessoal ou profissional.

Para as aulas presenciais, será utilizado o ambiente de sala de aula com os recursos de quadro, projetor e caixas de som. Eventualmente, será utilizado laboratório de informática.

Para as aulas EaD, será utilizado o SIGAA como Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, com atividades assíncronas. Os materiais utilizados serão livros digitais, matérias jornalísticas, imagens, dicionários online, áudios, vídeos, entre outros que o docente julgar necessário. A tutoria no AVEA será realizada pelo docente da unidade curricular.

Acompanhamento

O acompanhamento ocorrerá durante a aula nos encontros presenciais; nas aulas EaD, será utilizado o e-mail institucional com seus recursos atrelados (chat) e o AVEA.

Avaliação

A avaliação será de caráter formativo e somativo. “A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem visando à construção dos conhecimentos” (RDP, Art. 35).

Entre os instrumentos passíveis de serem utilizados para a avaliação somativa, estão:

- observação diária dos alunos em suas diversas atividades;
- resolução de exercícios;
- trabalhos e provas que envolvam as habilidades de leitura e/ou escrita e/ou audição e/ou fala e interação.
- outros instrumentos que o professor julgar pertinentes à prática educativa.

Critérios para divisão de turma:

Não haverá divisão de turma.

Bibliografia Básica:

DÍAZ, L.; AGÜIRRE, A. **papELEs: Gramática del Español como Lengua Extranjera**. Nivel A. Madrid: marcoELE, 2019. Disponível em: <https://gramaticas.marcoele.com/papeles/>. Acesso em: 29 out. 2025.

KELLOGG, M. **Dicionário WordReference Português-Espanhol**. Disponível em: <https://www.wordreference.com/ptes/>. Acesso em: 30 out. 2025.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 5. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521220145/>. Acesso em: 29 out. 2025.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 23.ª ed., v. 23.8. Disponível em: <https://dle.rae.es>. Acesso em: 29 out. 2025.

WALD, S.; KRAYNAK, C. **Espanhol Para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550801759/>. Acesso em: 29 out. 2025.

(*) CH - Carga horária EaD.

(**) CH - Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular:	Semestre: 4º	
Espanhol Básico 2	CH EaD*: 8h	CH Total**: 40h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar conhecimentos correspondentes ao nível A2; • Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata; • Comunicar-se em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais; • Expressar opinião; • Expressar fatos passados; • Compreender algumas das regras e convenções do sistema linguístico espanhol, aplicando-as aos contextos comunicativos; • Usar materiais de referência (dicionários, tradutores, gramáticas etc.) para busca de informações; • Usar a língua espanhola como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais. 		
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Habitação: tipos de vivendas, partes de uma vivenda, mobiliário, objetos e eletrodomésticos básicos de uma vivenda, tarefas domésticas; 		



- Existência e localização: verbos *haber*, *tener* e *estar*;
- Localização espacial: preposições e advérbios;
- Natureza: fauna (*perro*, *gato*, *pájaro*, *pez*, *caballo*, *vaca*, *cerdo*, *mosca*, *mosquito*, *araña*) e flora (*planta*, *flor*, *árbol*, *rosa*, *margarita*, *bosque*, *hoja*);
- Narrativas e biografias;
- Marcadores temporais de passado: *después (de)*, *antes (de)*, *entonces*, *ayer*, *anoche*, *desde*, *hasta*, *durante*, *en [mês/estação/ano]*, *esta [mañana/tarde/noche/semana]*, *este [mes/año]*, *desde hace*, *hace + [número cardinal] + [minuto(s)/hora(s)]*, *hace un momento/un rato*, *la semana pasada*, *el mes/año pasado*, *hace [número/pronombre indefinido] + [días(s)/semana(s)/mes(es)/año(s)/tiempo]*, ;
- Meses do ano;
- Pretérito simples (indefinido): verbos regulares e irregulares (*tener*, *hacer*, *estar*, *ser*, *ir*, *ver*, *dar*), usos diatópicos;
- Pretérito composto (perfeito): verbo *haber*, participios regulares e irregulares (*hecho*, *escrito*, *visto*), usos diatópicos;
- Pretérito imperfeito: verbos regulares e irregulares (*ser*, *ir*, *ver*);
- Pronomes possessivos: *mío*, *tuyo*, etc.;
- Pronomes de objeto indireto;
- Palavras heterossemânticas, heterogênicas e heterotônicas atreladas ao vocabulário do módulo;
- Aspectos culturais, geográficos e históricos de países hispânicos.

Estratégias de ensino e aprendizagem:

Abordagem

A abordagem comunicativa será norteadora do processo de ensino-aprendizagem, com promoção e simulação de situações reais de comunicação. O ensino será pautado também no desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: leitura, audição, escrita e fala em interação. O conhecimento prévio dos alunos em relação aos usos e funcionamento da língua materna (Português do Brasil) será utilizado como recurso de base para a construção dos novos em língua espanhola.

Metodologia de ensino e recursos

A metodologia de ensino compreenderá aulas expositivo-dialogadas, atividades individuais e em grupo, discussões em grupo, seminários, palestras, entre outras que o docente julgar pertinentes. As atividades envolverão compreensão e produção de gêneros textuais orais e escritos variados, usados em diferentes contextos sociais de cunho pessoal ou profissional.

Para as aulas presenciais, será utilizado o ambiente de sala de aula com os recursos de quadro, projetor e caixas de som. Eventualmente, será utilizado laboratório de informática.

Para as aulas EaD, será utilizado o SIGAA como Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, com atividades assíncronas. Os materiais utilizados serão livros digitais, matérias jornalísticas, imagens, dicionários online, áudios, vídeos, entre outros que o docente julgar necessário. A tutoria no AVEA será realizada pelo docente da unidade curricular.

Acompanhamento

O acompanhamento ocorrerá durante a aula nos encontros presenciais; nas aulas EaD, será utilizado o e-mail institucional com seus recursos atrelados (chat) e o AVEA.

Avaliação

A avaliação será de caráter formativo e somativo. “A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem visando à construção dos conhecimentos” (RDP, Art. 35).

Entre os instrumentos passíveis de serem utilizados para a avaliação somativa, estão:

- observação diária dos alunos em suas diversas atividades;
- resolução de exercícios;
- trabalhos e provas que envolvam as habilidades de leitura e/ou escrita e/ou audição e/ou fala e interação.
- outros instrumentos que o professor julgar pertinentes à prática educativa.

Critérios para divisão de turma:

Não haverá divisão de turma.

Bibliografia Básica:

DÍAZ, L.; AGÜIRRE, A. **papELEs: Gramática del Español como Lengua Extranjera**. Nivel A. Madrid: marcoELE, 2019. Disponível em: <https://gramaticas.marcoele.com/papeles/>. Acesso em: 29 out. 2025.

KELLOGG, M. **Dicionário WordReference Português-Espanhol**. Disponível em: <https://www.wordreference.com/ptes/>. Acesso em: 30 out. 2025.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 5. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521220145/>. Acesso em: 29 out. 2025.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 23.^a ed., v. 23.8. Disponível em: <https://dle.rae.es>. Acesso em: 29 out. 2025.

WALD, S.; KRAYNAK, C. **Espanhol Para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550801759/>. Acesso em: 29 out. 2025.

(*) CH - Carga horária EaD.

(**) CH - Carga horária total da unidade curricular em horas.

20. Estágio curricular supervisionado:

Não está previsto estágio curricular supervisionado. Porém, o IFSC proporciona ao estudante a oportunidade de fazer estágio não obrigatório, caso este tenha interesse em fazê-lo, conforme Resolução CEPE/IFSC nº 72, de 08 de dezembro de 2016.

21. Atividade em EaD:

A Unidade Curricular de cada módulo do curso terá 20% da sua carga horária exercida em regime EaD. Nesse sentido, o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) será uma ferramenta fundamental. A metodologia adotada para as atividades de ensino-aprendizagem na EaD integrará conteúdos teóricos e práticos, promovendo a participação ativa dos estudantes por meio de atividades interativas e avaliações periódicas.

Os materiais didáticos serão produzidos pelo próprio professor, com apoio da equipe multidisciplinar, conforme parágrafo único do artigo 10 da Resolução CEPE/IFSC nº 72, de 22 de outubro de 2020, e poderão incluir videoaulas, livros digitais interativos, apostilas em PDF e outros formatos adequados aos objetivos da unidade curricular. O câmpus possui um laboratório de produção audiovisual com tratamento acústico e equipado com computador de alta performance, câmeras de alta resolução, mesa de som, microfones com condensador, software de edição de vídeos e demais acessórios necessários que possibilitará aos docentes a produção de conteúdos audiovisuais de alta qualidade.

Além do AVEA, poderão ser utilizadas ferramentas externas, como correio eletrônico, webconferências e aplicativos de mensagens para facilitar a comunicação entre docentes e discentes, embora o ambiente virtual permaneça como o principal meio para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Para orientar o estudante no processo de aprendizagem, estarão disponíveis no ambiente virtual o plano de ensino com orientações detalhadas sobre o desenvolvimento da disciplina, e o cronograma, com a distribuição das atividades ao longo do curso.

O professor será o responsável pela tutoria da unidade curricular, acompanhando o estudante no processo de aprendizagem, fornecendo retorno às dúvidas e conduzindo atividades síncronas e assíncronas conforme necessário. A mediação pedagógica incluirá a interação direta entre professor e alunos, garantindo um suporte contínuo.

Para os estudantes que não possuem os recursos computacionais necessários para realizar alguma atividade, a coordenação do curso será responsável por disponibilizar computadores para que os estudantes possam realizar suas atividades na modalidade EaD de forma presencial. Dessa maneira, assegura-se que todos os tenham acesso igualitário aos conteúdos e possam cumprir sua carga horária a distância sem prejuízo à aprendizagem.

Ao final de cada módulo, será realizada uma avaliação das atividades EaD pelos discentes, permitindo aprimoramento contínuo da metodologia e dos recursos utilizados no ensino a distância.

21.1. Equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

Conforme regulamentação vigente, a constituição de uma equipe multidisciplinar é obrigatória para cursos presenciais que ofertam até 30% da carga horária total do curso na modalidade EaD.

Essa equipe multidisciplinar é composta pelo corpo docente, equipe pedagógica, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), o Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE), técnicos de informação e comunicação, entre outros profissionais especializados. A formação dessa equipe ocorre por meio de ações articuladas entre a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e os câmpus, além de considerar a experiência prévia dos docentes com EaD, devidamente comprovada.

Os Núcleos de Educação a Distância (NEaD) são espaços institucionais presentes nos câmpus, destinados ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas relacionadas à oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância. Para o adequado funcionamento dos cursos EaD, os NEaD contam com estrutura física, tecnológica e de pessoal qualificado, assegurando a qualidade dos materiais didáticos e do suporte acadêmico.

A Diretoria do Centro de Referência em Formação em Educação a Distância, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, tem um papel fundamental na capacitação dos servidores para atuarem na modalidade EaD. Esse apoio é realizado por meio de formações continuadas, suporte pedagógico à concepção e ao desenho educacional, além da produção de materiais didáticos e conteúdos multimodais, em articulação com os NEaD e as equipes pedagógicas dos câmpus, conforme estabelecido pelo Artigo 10 da Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 2020.

A equipe multidisciplinar tem um papel proativo na produção de materiais didáticos e no gerenciamento pedagógico do curso, assegurando que as tecnologias, metodologias e recursos educacionais utilizados estejam alinhados às diretrizes institucionais e às boas práticas da educação a distância. Dessa forma, garante-se um ensino dinâmico, interativo e acessível, promovendo a inclusão e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes do curso de Espanhol Básico: Língua e Cultura.

21.2. Atividades de tutoria:

As atividades de tutoria à distância e presenciais são realizadas pelo professor do curso, que será responsável por acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes, sanar dúvidas, mediar interações e garantir o suporte necessário para um ensino eficaz na modalidade a distância.

A tutoria desempenha um papel fundamental na promoção da interação entre estudantes e professores, contribuindo para a construção do conhecimento e para o sucesso acadêmico na modalidade de educação a distância.

21.3. Material Didático Institucional:

A produção dos materiais didáticos será de responsabilidade do docente, com apoio da equipe multidisciplinar, conforme parágrafo único do artigo 10 da Resolução CEPE/IFSC nº 72, de 22 de outubro de 2020. O material didático institucional é produzido na forma de livros interativos, unidades de estudo, entre outras ferramentas disponíveis no AVEA SIGAA. Conforme já apresentado na seção 25, o campus possui um laboratório de produção audiovisual que possibilitará aos docentes a produção de conteúdos audiovisuais de alta qualidade.

Os estudantes terão acesso a diversos materiais de estudo, incluindo objetos de aprendizagem (vídeos e outros), materiais complementares, textos de domínio público, materiais didáticos em formato de apostilas ou livros e livros digitais acessíveis por meio da Biblioteca Virtual do IFSC.

21.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

Para a carga horária EaD (20%), são utilizadas diversas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para promover a interação acadêmica. As principais formas de interação incluem:

- **Chats e mensagens privadas:** canais síncronos e assíncronos que possibilitam a comunicação direta entre docentes, tutores e estudantes para esclarecimento de dúvidas e orientações acadêmicas.
- **E-mails institucionais:** ferramenta utilizada para comunicação formal, envio de notificações, orientações e feedbacks sobre atividades acadêmicas.

A interação nos ambientes virtuais ocorre de forma contínua ao longo das unidades curriculares, garantindo que os estudantes tenham suporte adequado para seu aprendizado. As atividades assíncronas permitem maior flexibilidade, enquanto as interações síncronas são

agendadas conforme o planejamento pedagógico de cada disciplina.

22. Certificações Intermediárias:

A Resolução CEPE/IFSC nº 49/2018, Art. 14, dispõe que o aluno considerado apto tem direito a uma declaração de conclusão de módulo e a uma certificação intermediária ao final de módulo par. Observe-se que a nomenclatura “intermediária” se confunde com a nomenclatura de etapas de aprendizagem de língua estrangeira, que inclui os termos “básico” e “intermediário”. A fim de evitar ambiguidades, no presente curso, tais normativas serão aplicadas da seguinte forma, com adaptação de nomenclatura:

MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CERTIFICAÇÃO
Módulo 1	Espanhol Iniciante 1	Declaração de conclusão do módulo.
Módulo 2	Espanhol Iniciante 2	Declaração de conclusão do módulo e/ou certificação intermediária, com a nomenclatura “Espanhol Iniciante”.
Módulo 3	Espanhol Básico 1	Declaração de conclusão do módulo
Módulo 4	Espanhol Básico 2	Certificação final, com a nomenclatura “Espanhol Básico”.*

*A nomenclatura atende ao requisito de carga horária previsto no Guia Pronatec de Cursos FIC (2016).

Certificação Intermediária: Espanhol Iniciante	Carga horária: 80h
Requisitos: Concluir com aproveitamento as seguintes unidades curriculares: <ul style="list-style-type: none"> • Espanhol Iniciante 1; • Espanhol Iniciante 2. 	
Perfil Profissional: Compreende e usa expressões familiares e enunciados simples relativos a pormenores pessoais e necessidades concretas. Apresenta-se e apresenta a outros, informando dados muito básicos. Comunica-se na língua espanhola de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.	

23. Atendimento e acompanhamento ao discente:

O atendimento aos discentes ocorrerá nos três turnos de funcionamento do Câmpus, abrangendo os setores pedagógico e administrativo.

No setor pedagógico, os alunos contarão com uma equipe multidisciplinar composta por psicólogo, pedagogo, assistente social, técnicos de assuntos educacionais e o coordenador do núcleo pedagógico. Essa equipe atuará de forma integrada para apoiar o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando acompanhamento acadêmico e suporte socioemocional.

O setor administrativo, por meio da secretaria, do registro acadêmico e do setor de assistentes de alunos, será responsável pelo atendimento às demandas acadêmicas e burocráticas dos discentes, como autorização de entrada/saída, emissão de atestados, requerimentos, certificações e diplomas. Além disso, o IFSC conta com o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS), ações de estímulo à permanência e incentivo à organização estudantil.

No que se refere à Permanência e Êxito, o curso implementará estratégias para fortalecer a trajetória acadêmica dos alunos, em consonância com o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC, aprovado pela Resolução CONSUP/IFSC nº 23/2018, incluindo:

- Acolhimento aos ingressantes no primeiro dia de aula, com recepção em sala de aula e orientações iniciais sobre a jornada acadêmica;
- Oferta de projetos de pesquisa e extensão;
- Disponibilização de carga horária na modalidade a distância, promovendo maior flexibilidade no aprendizado;
- Reuniões pedagógicas periódicas para avaliação e aprimoramento das estratégias de ensino e acompanhamento discente.

O atendimento docente, denominado "atendimento extraclasse", está regulamentado pela Resolução CONSUP/IFSC nº 23/2014. O professor terá uma carga horária semanal de duas horas para essa atividade, dedicando-se ao suporte pedagógico individualizado e ao desenvolvimento de estratégias que favoreçam a aprendizagem e o avanço nas competências do curso. No início do semestre, os horários de atendimento serão divulgados, podendo ocorrer de forma presencial ou a distância, utilizando ferramentas interativas síncronas e assíncronas.

O coordenador do curso será também o professor responsável por todas as unidades curriculares, de forma que os alunos terão contato direto com a coordenação.

Os discentes público-alvo da Educação Especial poderão acessar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar

recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

O curso manterá um canal de comunicação contínuo com os alunos egressos por meio de uma lista de e-mails e um grupo de mensagens. Esses canais serão utilizados para compartilhar oportunidades de emprego, atualizações sobre a área de atuação, eventos e novas ofertas de cursos no IFSC, mantendo e fortalecendo o vínculo com a comunidade acadêmica.

24. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

O Regulamento Didático-Pedagógico vigente do IFSC (Resolução CONSUP/IFSC nº 20/2018), em seus Art. 32-34, prevê como possibilidade institucional para o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores dos estudantes de cursos FIC a validação de componentes curriculares. Esse mecanismo permite que o estudante aproveite conhecimentos adquiridos previamente, reduzindo a necessidade de cursar disciplinas cujos conteúdos já foram assimilados. Essa validação pode ocorrer em dois contextos:

1. Reconhecimento de Estudos: Aplicável a estudos realizados em cursos de mesmo nível ou superior, seja no IFSC, seja em outras instituições. Para que a validação seja aceita, é necessário a comprovação da conclusão do reconhecimento requerido e de que o programa da disciplina cursada contemple pelo menos 75% do conteúdo do componente curricular que se pretende validar, além de possuir carga horária equivalente a pelo menos 75% do total exigido. O requerimento de solicitação de validação será formalizado pelo aluno à Coordenadoria de Curso, no prazo estipulado no calendário acadêmico. A validação pelo reconhecimento de estudos será decidida pela Coordenadoria de Curso, fundamentada no programa de ensino e no histórico escolar do aluno, o qual deverá conter: carga horária, aproveitamento e frequência de aprovação.

2. Reconhecimento de Saberes: Destinado a trabalhadores que adquiriram conhecimentos e competências por meio da experiência profissional. Para esse tipo de validação, por se tratar de FIC de Línguas, a Resolução CEPE/IFSC nº 49/2018, em seu Art. 13, prevê que os candidatos que desejarem se inscrever em um módulo a partir do segundo módulo do curso deverão realizar teste de nivelamento para aferição de conhecimentos prévios. Após realizar o teste de nivelamento, e com base no resultado nele obtido, o interessado deverá realizar sua inscrição para sorteio de vaga no módulo para o qual foi classificado ou em módulo inferior a esse,

conforme sua conveniência.

Dessa forma, as políticas institucionais do IFSC garantem a valorização dos saberes adquiridos pelos estudantes em diferentes contextos, promovendo a flexibilidade curricular e incentivando trajetórias acadêmicas mais personalizadas e eficientes.

VI - AVALIAÇÃO

25. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A **avaliação da aprendizagem** será conduzida em consonância com os princípios do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o perfil de conclusão do curso definido neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A avaliação será estruturada de forma a possibilitar o desenvolvimento contínuo do estudante, com devolutivas e registros de progresso. A utilização de instrumentos variados permitirá a adaptação às necessidades individuais, incentivando a autonomia na aprendizagem. Serão adotadas ações concretas para a melhoria do ensino, baseadas nas análises das avaliações realizadas.

Dessa forma, a estrutura avaliativa do curso busca não apenas verificar a aquisição de conhecimento, mas promover uma aprendizagem significativa e integrada às competências exigidas para a formação profissional.

O **processo avaliativo** considerará tanto aspectos qualitativos, incluindo diagnóstico, orientação e reorientação da aprendizagem (RDP, Art. 35), como quantitativos, garantindo uma abordagem formativa e sistemática. Os instrumentos de avaliação serão diversificados e estarão especificados nos planos de ensino dos componentes curriculares. A seleção dos instrumentos priorizará o estímulo à pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania.

Além de serem realizadas presencialmente, as atividades avaliativas podem ser planejadas na AVEA. Nesse caso, a avaliação no AVEA será via atividades avaliativas assíncronas, utilizando ferramentas e recursos pertinentes aos objetivos e conteúdos de cada unidade curricular. A avaliação considerará a participação ativa do estudante e seu envolvimento ao longo do curso. A devolutiva contínua permite a evolução acadêmica e profissional do discente. Assim, o processo avaliativo estimula a autonomia e o aprendizado progressivo.

O **registro das avaliações** ocorrerá no sistema acadêmico institucional, sendo devolvidas aos alunos no prazo máximo de 15 dias letivos após a aplicação, garantindo feedback ágil e efetivo (RDP, Art. 36). O resultado da avaliação será registrado pelo professor, no sistema acadêmico, em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez) (RDP, Art. 41). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis). Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

A **recuperação de estudos** será realizada ao longo do período letivo, por meio de atividades pedagógicas que promovam a aprendizagem. Essas atividades ocorrerão preferencialmente no horário regular de aula, podendo ser adotadas estratégias alternativas, como estudos dirigidos e atendimento paralelo. O resultado da avaliação considerará o maior valor entre a nota obtida antes e após a recuperação (RDP, Art. 38).

A **revisão de avaliação** poderá ser solicitada pelo estudante à Coordenadoria de Curso, em até dois dias úteis após a divulgação do resultado. Uma banca revisora analisará a adequação das questões aos objetivos propostos e emitirá um relatório justificando a decisão.

Em caso de **não comparecimento no dia da avaliação** por motivo de doença ou por falecimento de familiares, convocação do judiciário e do serviço militar, o aluno terá direito a prestar a atividade de avaliação não realizada, desde que encaminhe em até 2 (dois) dias letivos contados do final do afastamento, um requerimento à Coordenadoria de Curso, com os documentos comprobatórios do impedimento. O requerimento deverá indicar a data e horário das atividades de avaliação não realizadas, o componente curricular e o nome do seu professor. Para comprovação de ausência por motivo de saúde, somente será aceito o atestado médico ou odontológico. (RDP, Art. 37).

VII - INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

26. Instalações e Equipamentos:

O Câmpus possui uma área de 51844 m² e uma área construída de 6364 m². Há 12 salas de aula, com um área total de 734,66 m², com pelo menos 40 lugares cada. As salas de aula são compostas de carteiras, quadro branco e tela de projeção. Há assistência de TI oferecida por equipe de servidores que trabalham no próprio câmpus. Além disso, a limpeza é realizada de maneira periódica pela equipe contratada, promovendo a conservação dos espaços.

As salas possuem janelas para ventilação e iluminação natural adequadas. A iluminação artificial é composta por luzes frias. A quantidade máxima de alunos em sala de aula e atividades de

laboratório deverá obedecer a capacidade destes ambientes. Caso o número de alunos exceda a capacidade da sala ou do laboratório deve-se planejar uma divisão da turma para adequar a esta capacidade.

O uso das salas de aula pelos cursos do câmpus é mediado por um sistema online de reservas, por meio do qual cada aula é alocada em uma determinada sala e horário. Para as unidades curriculares dos núcleos geral, profissionalizante e específico, as aulas práticas podem ser ministradas diretamente nos laboratórios, já que alguns deles possuem carteiras, quadro e projetor multimídia.

O câmpus conta com a Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação, responsável, entre outras funções, pela guarda e manutenção dos equipamentos eletrônicos disponíveis para o uso em sala de aula. Existem 9 lousas digitais, 17 projetores e 25 notebooks.

Setor	Metragem	Mobília e Equipamentos
9 Salas de aula tipo 1	56,84m ²	1 mesa de professor; 1 quadro branco; 1 tela de projeção; 40 carteiras.
3 Salas de aula tipo 2	70,79m ²	1 mesa de professor; 1 quadro branco; 1 tela de projeção; 60 carteiras.
Secretaria acadêmica	55,43 m ²	2 mesas; 2 cadeiras; 2 armários; 2 computadores; 1 impressora; 1 balcão de atendimento; 1 longarina; 1 telefone; 1 cabine com 1 computador (uso do público para inscrições)
Coordenadoria de assistência ao discente	28,38 m ²	3 mesas; 6 cadeiras; 1 armário; 2 computadores; 1 mesa de reunião; 1 longarina; 1 telefone; 1 bebedouro.
Coordenadoria Pedagógica	33,02 m ²	4 mesas; 1 mesa redonda de reunião com 5 cadeiras; 8 cadeiras;

		2 armários; 4 computadores; 1 notebook; 1 projetor.
Sala de atendimento do Núcleo Pedagógico	9,57 m ²	2 poltronas; 1 mesa; 1 armário; 1 cadeira
Sala do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão	2,94 m ²	3 mesas; 6 cadeiras; 4 armários; 3 gaveteiros; 1 frigobar; 1 telefone; 3 computadores.
Registro Acadêmico	45,73m ²	2 mesas; 3 cadeiras; 6 armários; 1 gaveteiro; 1 bebedouro; 1 telefone; 1 computador.
Espaço de reprografia (uso dos servidores)	19,76m ²	1 armário; 1 impressora.

27. Biblioteca:

A biblioteca do IFSC em Canoinhas teve início junto ao começo das aulas em 14 de fevereiro de 2011. Com uma área total de 300m² distribuídos em diversos ambientes, suas paredes são inteiramente envidraçadas, proporcionando uma atmosfera iluminada e convidativa, com películas para garantir privacidade.

Aberta tanto à comunidade acadêmica quanto ao público em geral, a biblioteca oferece um espaço acolhedor e acesso ao seu acervo. No entanto, o serviço de empréstimo é exclusivo para a comunidade acadêmica. O quadro de profissionais inclui um bibliotecário e três auxiliares de biblioteca.

O horário de atendimento da biblioteca estende-se das 07h30min às 22h, de segunda a sexta-feira, com o objetivo de atender às necessidades informacionais dos usuários. O acervo compreende 2175 títulos, distribuídos em 6792 exemplares de livros. Além disso, oferece

acesso à plataforma Minha Biblioteca, que disponibiliza mais de 8 mil títulos online, abrangendo diversas áreas do conhecimento.

A biblioteca também dispõe de acesso online às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e ao portal de periódicos Capes. O ambiente ainda oferece acesso à internet sem fio para facilitar o uso de dispositivos pessoais.

Quanto à estrutura física, o salão principal é equipado com 2 sistemas de ar-condicionado, 5 estantes de guarda-volumes, 9 mesas, 36 cadeiras, 1 computador para consulta ao acervo, 3 para uso dos funcionários, 2 estantes expositoras e acervo braille. O laboratório de informática conta com 1 ar-condicionado e 11 computadores com acesso à internet, sendo um deles equipado com NVDA para atender a alunos cegos e com baixa visão. Já a sala de estudo individual oferece 9 biombos de estudo, enquanto a sala de multimeios está equipada com 5 mesas, 20 cadeiras, uma televisão, uma caixa de som e 2 armários.

A gama de serviços disponíveis inclui empréstimo domiciliar, acesso à internet para pesquisa acadêmica, levantamento bibliográfico, serviço de referência, orientação para normalização de trabalhos acadêmicos, visitas orientadas, lista de novas aquisições, elaboração de fichas catalográficas institucionais e capacitação de usuários. Serviços online, como renovação de empréstimo, reserva de materiais e consulta online do acervo, podem ser facilmente acessados através do site <http://biblioteca.ifsc.edu.br>.

VIII - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

28. Corpo docente e técnico do curso:

Docente		
Nome	Área	Regime de Trabalho*
LAURA CAMPOS DE BORBA	Língua Espanhola	DE - 40 horas

*Regime: Dedicção Exclusiva - DE

Técnico Administrativo em Educação	
Nome	Cargo
Cleoci Beninca	Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico; Coordenadora Pedagógica.

Juliana Cristina Furda de Lima	Assistente Social.
Lívia Ferreira Dias	Técnica em Assuntos Educacionais.
Rafael Mauricio Castanho	Psicólogo.
Reneu Cesar Ziger	Técnico em Assuntos Educacionais.
Safira Micaelle Andrade do Prado	Pedagoga; Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE).
Virgínea Aparecida de Lorena	Pedagoga.

29. Referências:

CANALE, M., & SWAIN, M. **Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing.** Applied Linguistics, 1, 1-47, 1980.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, Ensino, Avaliação.** Porto: Edições Asa, 2001. Disponível em: <https://www.uc.pt/fluc/cl/diplomas/qecrl/>. Acesso em: 27 out. 2025.

DICKINSON, A. Instrumental conditioning. In: MACKINTOSH N. J. (ed.). **Animal cognition and learning**. London: Academic Press, 1994. p. 4 -79.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados do Brasil.** 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 27 out. 2025.

INSTITUTO CERVANTES. **El español en el mundo: Anuario del Instituto Cervantes 2025.** Madrid: Instituto Cervantes, 2025. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/lengua/anuario/anuario_25/default.htm. Acesso em: 27 out. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução CEPE/IFSC nº 49, de 13 de junho de 2018.** Aprova a criação do Regulamento de oferta de cursos de formação inicial e continuada em Línguas do IFSC. Florianópolis, 2018. Disponível em: http://cs.ifsc.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=41&Itemid=115. Acesso em: 27 out. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução CONSUP/IFSC nº 20, de 25 de junho de 2018.** Aprova o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC e dá outras providências. Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/documentos-uteis>. Acesso em: 29 out. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução CONSUP/IFSC nº 41, de 1º de outubro de 2018.** Aprova a Política de Ensino, Pesquisa e Extensão para a Área de Línguas do IFSC. Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/en/web/portal-do-servidor/w/politica-de-ensino-pesquisa-e-extensao-par-a-a-area-de-linguas>. Acesso em: 29 out. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução CONSUP/IFSC nº 161, de 27 de junho de 2025.** Aprova, *ad referendum*, As Diretrizes para Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou

Qualificação Profissional do Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2025. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/web/portal-do-servidor/fic>. Acesso em: 30 out. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução CONSUP/IFSC nº 164, de 1º de julho de 2025.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (2025-2029). Florianópolis, 2025. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/pdi-2025-2029>. Acesso em: 27 out. 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 12/2016, de 03 de maio de 2016.** Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Brasília, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-educacao-profissional/publicacoes-guia-pronatec-de-cursos-fic>. Acesso em: 28 out. 2025.

OXFORD, R. L. **Language Learning Strategies: What Every Teacher Should Know.** Boston: Heinle & Heinle, 1990.